

## Acta

Reunião do Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social de Castelo de Vide, realizada no dia trinta de Setembro de dois mil e oito

- - - - Aos trinta dias do mês de Setembro do ano dois mil e oito, nesta vila de Castelo de Vide, na Biblioteca Municipal reuniu o Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social, com as presenças da Doutora Teresa Carreiras representante da Câmara Municipal, Doutora Carla Sofia Ferreira membro representante do Instituto de Segurança Social, Senhor Carolino Coimbra Pina Tapadejo, Provedor da Santa Casa da Misericórdia e Doutora Ana Branquinho Directora Técnica da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide, Senhor José Maria Mendes Melato em representação do Lar da 3ª. Idade da Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas, professora Teresa Maria Calixto Pereira em representação da Direcção Regional de Educação do Alentejo. -----

**Prestou assistência a Técnica da Rede Social Celeste Maria Rabaça Busca Conchinha.** -----

- - - - Registaram-se as seguintes faltas: A Senhora Vereadora do Município Doutora Ana Júlia, com o Pelouro da Acção Social, a Enfermeira Maria da Conceição Vieira, na qualidade de representante do Centro de Saúde de Castelo de Vide e a Doutora Maria Margarida Silva como representante das Juntas de Freguesia do Concelho. -----

- - - - *I - Apreciação e emissão de parecer prévio do Pedido de licenciamento da resposta Social “Assistência no Domicílio, com incidência para o Apoio Nocturno” para a Fundação Nossa Senhora da Esperança.* -----

- - - - *II - Revitalização do Banco de Voluntariado no Concelho pela Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide.* -----

- - - - *III - Outros Assuntos.* -----

**----- I – Apreciação e emissão de Parecer Prévio do Pedido de Licenciamento da resposta Social “Assistência no Domicílio com Incidência para o Apoio Nocturno” para a Fundação Nossa Senhora da Esperança. -----**

----- A **Doutora Teresa Carreiras** deu início á reunião pelas catorze horas e trinta minutos. -----

----- Tomou a palavra o **Doutor João Palmeiro**, Presidente da Fundação Nossa Senhora da Esperança que fez uma breve apresentação do pedido de licenciamento, caracterizando-o e delineando os seus objectivos. -----

----- Este projecto tem como principal finalidade evitar a institucionalização dos utentes. -----

----- O Projecto irá situar-se no Centro Histórico de Castelo de Vide. -----

----- Após a saída da sala do Doutor João Palmeiro, Presidente da Fundação Nossa Senhora da Esperança, reuniram o Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social. -----

----- Teve-se em conta a grelha de emissão de pareceres fornecida pelo Centro Distrital de Segurança Social, sobre a qual o grupo de trabalho reflectiu e acordou as cotações de cada item, tendo em conta as ponderações do mesmo. -----

----- **No Critério Pertinência** foi dada uma ponderação de zero valores, a candidatura/projecto responde a necessidades não prioritárias, não diagnosticadas e identificadas nos instrumentos de planeamento do CLAS. -----

----- No que respeita ao **Critério Subsidiariedade** foi dada uma pontuação máxima de cinco valores, que multiplicado pelo ponderador, quatro, atribui uma pontuação de 20 valores a este critério. -----

----- Não existem outros recursos ou potencialidades disponíveis no território susceptíveis de ser rentabilizados para responder às necessidades diagnosticadas na candidatura/projecto. -----

----- No que respeita ao **Critério da Concertação** foi dada uma pontuação mínima de um valor, que multiplicado pelo ponderador, dois, atribui uma pontuação de dois valores a este critério. -----

- - - - A candidatura/projecto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução. -----

- - - - A nível do **Critério Parceria** foi dada uma pontuação de três valores, que multiplicado pelo ponderador, dois, atribui uma pontuação de seis valores a este critério. -----

- - - - Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou recurso a disponibilizar por cada um na concretização do projecto. -----

- - - - A nível do **Critério Inovação** a candidatura/projecto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território, o Núcleo Executivo atribui a pontuação de cinco valores, multiplicado pelo ponderador, dois, o que perfaz uma pontuação de dez valores. -----

- - - - Ao nível do **Critério Divulgação** a candidatura/projecto não apresenta/define estratégia de divulgação, o Núcleo Executivo atribui a pontuação de um valor, multiplicado pelo ponderador dois a que perfaz uma pontuação de dois valores. -----

- - - - Em relação ao **Critério Empregabilidade**, a candidatura/projecto cria novos postos de trabalho mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos, é atribuído uma pontuação de quatro valores, multiplicado pelo ponderador dois o perfaz uma pontuação de oito valores. -----

- - - - Por fim sobre o **Critério Sustentabilidade** a candidatura/projecto não indica forma/meio de garantir a sustentabilidade futura da resposta/serviço é dada uma pontuação mínima de um valor, que multiplicado pelos dois valores de ponderação perfaz um total de dois valores. -----

- - - - **Deliberação:** *Tendo em conta que o pedido de licenciamento para resposta atípica “GUIAS Apoio Nocturno - Grupo de Intervenção e Acção Social” pretende ser essencialmente uma resposta de Apoio Nocturno ao Idoso.*-----

- - - - *Segundo o diagnóstico Social do Concelho de Castelo de Vide constitui uma potencialidade a boa cobertura de equipamentos sociais existentes.* -----

- - - - *Porém o Apoio Nocturno não se encontra contemplado nestes equipamentos.*

- - - - Neste sentido é entendimento do Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social dar parecer favorável ao projecto apresentado pela Fundação Nossa Senhora da Esperança, o que perfaz uma pontuação final de cinquenta valores. ----

## II – Revitalização do Banco de Voluntariado

- - - - De seguida a **Doutora Ana Branquinho**, Directora Técnica da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide faz uma apresentação do Banco Local de Voluntariado de Castelo de Vide. -----

- - - - Começa por sensibilizar as Instituições presentes para a importância do voluntariado. -----

- - - - Neste momento ainda só aderiram três voluntários para a Santa Casa da Misericórdia, durante o período do Verão também colaboraram dois voluntários no A.T.L.-----

- - - - O senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide disponibiliza esta Instituição para tudo o que for necessário para a dinamização do Banco de Voluntariado em Castelo de Vide.-----

- - - - **Não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião, pelas dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, e para se constar se lavrou a presente acta que será assinada por todos os presentes após lida e aprovada. -----**

Castelo de Vide, 30 de Setembro de 2008

- **Câmara Municipal de Castelo de Vide**, representada pela Dra. Teresa Carreiras, Técnica Superior de Serviço Social, Dra. Ana Júlia Magro, Vereadora pelo pelouro da Acção Social e a Técnica da Rede Social Celeste Conchinha.

---

- **Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Portalegre**, representado pela Dr<sup>a</sup>. Carla Ferreira

---

- **Lar da 3<sup>a</sup>. Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas**, representado pelo Presidente da Direcção Senhor José Melato.

---

- **Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide**, representado pelo Senhor Provedor Carolino Tapadejo e Dra. Ana Branquinho

---

- **Direcção Regional de Educação do Alentejo**, representado pela Dra. Teresa Calixto

---